

A ANÁLISE DO ESTILO EM TEXTOS ESCRITOS POR ALUNOS PRÉ VESTIBULANDOS

Maria Oliveira ¹

Fabiana Giovani ²

Resumo:

Essa pesquisa surge da necessidade de olhar para o estilo deixado em textos escritos por alunos do terceiro ano do ensino médio, período em que se preparam para as avaliações de ingresso nas universidades, com o intuito de enxergar a autonomia do sujeito dentro de um gênero discursivo. Objetiva-se descobrir qual fator influencia mais o ser como produtor de estilo no interior de um gênero: a mediação plena do professor nos aspectos envolvendo o tema e estrutura ou a mediação com ênfase no tema, uma vez que os alunos apresentam grande repertório sobre os temas propostos, o que leva a uma menor mediação do professor em sala de aula. Analisaremos o estilo em textos escritos de duas turmas de terceiro ano do ensino médio do colégio Interativo de São Carlos/SP. A turma "A" possui mais mediação da professora sobre os temas e estrutura. Já a turma "B" possui opiniões sobre os temas trazidos pela professora e, por isso, debatem em sala de aula, trazendo como consequência menos tempo para a mediadora trabalhar completamente todos os aspectos da estrutura planejados, focando mais o tema. O desenvolvimento metodológico da pesquisa se dará pelo paradigma indiciário e a questão do cotejo advindo da reflexão de Bakhtin e seu Círculo de estudos, já que cotejaremos os textos dos alunos com as aulas e os handouts feitos e distribuídos pela professora durante a aula de redação. Dessa forma, usaremos o paradigma indiciário para orientar nossa olhar na construção de respostas sobre o estilo dos sujeitos a partir de indícios, pistas e sinais deixados pelos sujeitos em seus textos. O corpus está sendo organizado a partir do olhar analítico da pesquisadora. Começamos a leitura das aulas e handouts que os alunos tiveram contato ao longo dos seis meses acompanhados em pesquisa pós doutoral em 2017, bem como as produções textuais das turmas "A" e "B". Demos início ao cotejamento do material disponível para a pesquisa. Apesar de estarmos numa fase inicial da pesquisa, esperamos logo apresentar indícios a fim de compreendermos as nuances estilísticas deixadas nos textos escritos produzidos pelos sujeitos das duas turmas analisadas e relacionar essa diferença de estilo ao tipo de trabalho e mediação a que foram submetidas as turmas.

Palavras-chave: estilo - cotejo - textos escritos

Modalidade de Participação: Pesquisador

A ANÁLISE DO ESTILO EM TEXTOS ESCRITOS POR ALUNOS PRÉ VESTIBULANDOS

¹ Aluno de graduação. carolinamsoliveira96@gmail.com. Autor principal

² Docente. fabianagiovani@unipampa.edu.br. Orientador

Anais do 10º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIEPE
Universidade Federal do Pampa | Santana do Livramento, 6 a 8 de novembro de 2018

A ANÁLISE DO ESTILO EM TEXTOS ESCRITOS POR ALUNOS PRÉ-VESTIBULANDOS

1 INTRODUÇÃO

Essa pesquisa surge da necessidade de olhar para o estilo deixado em textos escritos por alunos do terceiro ano do ensino médio, período em que se preparam para as avaliações de ingresso nas universidades, com o intuito de enxergar a autonomia do sujeito dentro de um gênero discursivo. Com base na teoria de Bakhtin, usaremos a questão do cotejo advindo da reflexão das suas obras como: *Estética da Criação Verbal* e *Marxismo e Filosofia da linguagem*. O ponto direcionador de nossa reflexão sintetiza-se no seguinte questionamento “Qual fator influencia mais o ser como produtor de estilo no interior de um gênero: A mediação plena do professor nos aspectos envolvendo o tema e estrutura ou a mediação com ênfase específica no tema?” A importância da pesquisa está em mostrar que alunos possuem seu estilo e com isso sua identidade. Objetiva-se, portanto, uma análise da produção textual escrita e do estilo com base no cotejo.

2 METODOLOGIA

Analisaremos o estilo em textos escritos de duas turmas de terceiro ano do ensino médio do colégio Interativo de São Carlos/SP. A turma “A” possui mais mediação da professora sobre os temas e estrutura na preparação para a proposta escrita. Já a turma “B” possui opiniões sobre os temas trazidos pela professora e, por isso, debatem em sala de aula, trazendo como consequência menos tempo para a mediadora trabalhar completamente todos os aspectos da estrutura planejados, focando mais o tema. O desenvolvimento metodológico da pesquisa se dará pelo paradigma indiciário e a questão do cotejo advindo da reflexão de Bakhtin e seu *Círculo de estudos*, já que cotejaremos os textos dos alunos com as aulas e os handouts feitos e distribuídos pela professora durante a aula de redação.

Dessa forma, usaremos o paradigma indiciário para orientar nossos olhares na construção de respostas sobre o estilo dos sujeitos a partir de indícios, pistas e sinais deixados pelos alunos pré-vestibulandos em seus textos. Um exemplo do uso dessa metodologia pode ser encontrado no livro “O queijo e os vermes” de Carlo Ginzburg. O autor escreveu o livro em que traz os pensamentos de um moleiro chamado Menocchio do séc. XV a partir dos registros do julgamento dele pelo Santo Ofício.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O corpus à disposição – textos escritos pelas turmas A e B, aulas elaboradas pela mediadora e handouts - está sendo organizado a partir do olhar analítico da pesquisadora.

Começamos a leitura das aulas e handouts que os alunos tiveram contato ao longo dos seis meses acompanhados em pesquisa pós doutoral em 2017, bem como as produções textuais das turmas “A” e “B”. Damos início ao cotejamento do material disponível para a pesquisa.

A análise está em fase inicial, portanto, não temos resultados significativo para apresentar. Nos dois meses de pesquisa, nos dedicamos a estudar questões envolvendo a teoria e a metodologia adotada.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de estarmos numa fase inicial da pesquisa, esperamos logo apresentar indícios a fim de compreendermos as nuances estilísticas deixadas nos textos escritos produzidos pelos sujeitos das duas turmas analisadas e relacionar essa diferença de estilo ao tipo de trabalho e mediação a que foram submetidas as turmas.

Até o momento, nosso olhar esteve focado nos pilares metodológicos que subsidiam a pesquisa. O paradigma indiciário de Ginzburg faz-nos perceber que há uma forma de conhecimento que pode estar na fronteira entre o conhecimento rígido das ciências naturais e as ciências humanas. Trata-se de um trabalho de rastrear sinais tal qual um caçador - sabedoria tão antiga quanto a própria humanidade, já que foi por meio de índices que o homem pré-histórico conseguiu chegar até a patamares superiores de inteligência.

Em se tratando de linguagem nada mais coerente do que a adoção do paradigma indiciário como caminho, uma vez que este permite construir uma metodologia capaz de orientar o pesquisador no emaranhado de complexidades que a linguagem comporta, evitando descaminhos que podem conduzir ao tratamento de questões que não lhe dizem respeito.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M.. **Questões de estilística no ensino da língua/Mikhail Bakhtin**; tradução, posfácio e notas de Sheila Grillo e Ekatarina Vólkora Américo. São Paulo: Editora 34, 2013.
- _____. **Questões de literatura e de estética**. São Paulo: Ed. da UNESP, 1993.
- _____. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- _____. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2006.
- _____. **Para uma filosofia do ato responsável**. Tradução aos cuidados de Valdemir Miotello & Carlos Alberto Faraco. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.
- GINZBURG, C. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In. GINZBURG, C. **Mitos, emblemas, sinais, morfologia e história**. São Paulo: Companhia das letras, 1989.
- _____. **O queijo e os vermes**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- GRILLO, S.; AMERICO, E. V. A. tradução, posfácio e notas. In. BAKHTIN, M. **Questões de estilística no ensino da língua**. São Paulo: Editora 34, 2013.
- MIOTELLO, V. A crise contemporânea como uma crise do ato de pensar contemporâneo. In: Valdemir Miotello; Grupo de Estudos dos Gêneros do Discurso - GEDE. (Org.). **A arte de consertar locomotivas velhas e o mundo: discursos e palavras sobre crise**. São Carlos/SP: Pedro & João Editores, 2009
- VOLOSHINOV, V. N. **A construção da enunciação e outros ensaios**. Tradução de João Wanderley Geraldi. São Carlos: Pedro & João Editores, 2013.